

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

THE IMPORTANCE OF LITERATURE FOR CHILDHOOD EDUCATION

LA IMPORTANCIA DE LA LITERATURA PARA LA EDUCACIÓN INFANTIL

Adriana Ferreira de Almeida¹
Carla Roberta Rodrigues Sacramento²
Liliane Ramos Elias³
Adriana Rivoire Menelli de Oliveira⁴

RESUMO: Este estudo aponta para a importância de se trabalhar literatura com as crianças da Educação Infantil, visando não somente o conhecimento e a aquisição da linguagem e da escrita, mas como um agente de formação, que possa contribuir com o seu desenvolvimento e auxiliar efetivamente na compreensão do mundo. O tipo de pesquisa é revisão bibliográfica sistemática qualitativa, com ela pretende-se buscar direcionamentos para a prática de uma leitura significativa e construtiva, que além de conhecimentos e aprendizagens, proporciona também prazer. A metodologia do presente estudo foi embasada em conceitos que atendem a pesquisa com seu tema principal, desse modo, teve abordagem descritiva, afim de discutir a leitura na Educação Infantil, compreender seu papel no processo de desenvolvimento e educação da criança e buscar métodos e práticas significativas, que efetivem o papel da Literatura Infantil, visando formas eficazes de desenvolver na criança o prazer pela leitura. Como resultado observamos que a literatura exerce um papel de grande importância na aprendizagem, pois revela ao leitor infantil o seu senso crítico, pois quando ele lê, ele dialoga, questiona ou concorda. A literatura significa oferecer um importante meio de comunicação e educação para as crianças.

Palavras-chave: Literatura. Educação Infantil. Linguagem.

ABSTRACT: This study points to the importance of working literature with children in Kindergarten, seeking not only knowledge and acquisition of language and writing, but as a training agent, which can contribute to their development and effectively help in understanding of the world. The type of research is a qualitative systematic bibliographical review, with which it is intended to seek directions for the practice of meaningful and constructive reading, which, in addition to knowledge and learning, also provides pleasure. The methodology of the present study was based on concepts that meet the research with its main theme, thus, it had a descriptive approach, in order to discuss reading in Early Childhood Education, understand its role in the process of development and education of the child and seek methods and practices projects that fulfill the role of Children's Literature, seeking effective ways to develop the pleasure of reading in children. As a result, we observed that literature plays a very important role in learning, as it reveals to the child reader his critical sense, because when he reads, he dialogues, questions or agrees. Literature means offering an important means of communication and education for children.

Keywords: Literature. Child education. Language.

¹ Aluna de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Newton Paiva.

² Aluna de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Newton Paiva.

³ Aluna de Licenciatura em Pedagogia do Centro Universitário Newton Paiva.

⁴ Professora Doutora Orientadora de TCC do Centro Universitário Newton Paiva.

RESUMEN: Este estudo aponta para a importância de se trabalhar literatura com as crianças da Educação Infantil, buscando não somente o conhecimento e a aquisição da linguagem e da escrita, mas como um agente de formação, que possa contribuir com o seu desenvolvimento e auxiliar efetivamente na compreensão del mundo. El tipo de investigación es una revisión bibliográfica sistemática cualitativa, con la que se pretende buscar orientaciones para la práctica de la lectura significativa y constructiva, que además de conocimiento y aprendizaje, también proporciona placer. La metodología del presente estudio se basó en conceptos que atienden a la investigación con su tema principal, por lo tanto, tuvo un enfoque descriptivo, con el fin de discutir la lectura en la Educación Infantil, comprender su papel en el proceso de desarrollo y educación del niño. y buscar proyectos de métodos y prácticas que cumplan el rol de la Literatura Infantil, buscando caminos efectivos para desarrollar el gusto por la lectura en los niños. Como resultado, observamos que la literatura juega un papel muy importante en el aprendizaje, pues le revela al niño lector su sentido crítico, pues cuando lee, dialoga, cuestiona o asiente. La literatura significa ofrecer un importante medio de comunicación y educación para los niños.

Palabras clave: Literatura. Educación Infantil. Idioma.

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como objetivo geral compreender a literatura e sua contribuição ao processo de formação de competências leitoras para alunos da Educação Infantil, enfatizando a importância das histórias infantis em uma metodologia lúdica. Vale ressaltarmos que as crianças que desde cedo possuem contato mais próximo com a literatura infantil, apresentam melhor uma compreensão do mundo. É através da literatura que a criança ampliará sua visão das regras e da cultura que a sociedade lhe impõe.

Pretende ressaltar a importância da construção de um processo de aprendizagem que estimule as crianças, apresentando o gosto pela leitura e seus acessos aos acervos da literatura infantil como uma excelente possibilidade a ser explorada na aprendizagem e na imaginação da criança. Devemos incentivar a formação do hábito da leitura na infância, primeiramente no âmbito familiar e depois no ambiente escolar, porque a literatura é fundamental para o seu desenvolvimento.

A ludicidade na educação como objeto permanente de estudo e implementação pedagógica é a principal ferramenta de contribuição a formação leitora das crianças, ampliando sua capacidade de criação e articulação no uso dos recursos das narrativas da Literatura Infantil em seu processo de aquisição ao hábito da leitura qual valoriza o aprendizado, ao despertar a curiosidade e o gosto pela leitura desde cedo.

Entende-se que ao avaliar a criança no universo literário identifica-se sua forte ligação com a Literatura Infantil, possibilitando seu acesso infinito de conhecimentos, fazendo-se necessário o domínio do processo da leitura nas suas narrativas por parte do educador infantil, que intimamente está ligado à educação escolar de maneira que as

possibilidades ao adentrar na literatura infantil possam colaborar em seu processo de formação, tendo como linhas norteadoras bases da contação de histórias e suas narrativas que podem e devem estar presenteado cotidiano escolar desde muito cedo.

A literatura é, ainda hoje, uma questão conflitante nas escolas que merece uma análise crítica mais cuidadosa. Nesse contexto, o presente estudo justifica-se pelo eminente desenvolvimento de ações a este sentido na difusão ao prazer trazido pela Literatura Infantil. A iniciação da leitura na Educação Infantil pela criança é necessária e importante, sendo fundamental o papel mediador do professor, responsável por proporcionar aos alunos espaços adequados de leitura, transformando estes espaços em situações prazerosas de aprendizagem

Assim, essa pesquisa bibliográfica qualitativa levantada a questão: Qual a importância do trabalho pedagógico com narrativas da Literatura Infantil como processo lúdico na formação de competências leitoras para alunos da Educação Infantil?

A problemática proposta pretende ressaltar a importância da construção de um processo de aprendizagem que estimule as crianças, apresentando o gosto pela leitura e seus acessos aos acervos da literatura infantil como uma excelente possibilidade a ser explorada na aprendizagem e na imaginação da criança.

MÉTODOS

A metodologia do presente estudo foi embasada em conceitos que atendem a pesquisa com seu tema principal, desse modo, teve abordagem descritiva. Segundo Vergara (2009), a pesquisa descritiva expõe características de uma determinada população ou de um determinado fenômeno, além de estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Esse tipo de pesquisa não tem compromisso em explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para fundamentá-los.

Segundo Gil (2010), a pesquisa é feita mediante conhecimentos acessíveis com a execução de métodos e técnicas de investigação, abarcando diversas etapas. De acordo com o mesmo autor, uma pesquisa, pode ser compreendida como um processo formal e sistemático de desenvolvimento do modo científico na qual são descobertas respostas ou são comprovadas hipóteses para as quais formulados questionamentos e apresentados problemas.

A metodologia utilizada para o trabalho foi a revisão sistemática da literatura, definida por Kitchenham (2004) como um método de avaliação confiável, uma vez que

utiliza metodologia rigorosa, a partir da elaboração de um protocolo, permitindo auditoria por outros acadêmicos e estudiosos. Tal método é adequado e eficiente na avaliação e interpretação de todo o material relevante para responder uma questão de pesquisa, produzindo conhecimento notável para futuros pesquisadores.

Costa e Zoltowski (2014) estabelecem oito etapas fundamentais que guiam o acadêmico na construção de uma revisão sistemática relevante: 1) Delimitação da questão a ser pesquisada;

2) Escolha das fontes de dados; 3) Eleição das palavras-chave para busca; 4) Busca e armazenamento dos resultados; 5) Seleção de trabalhos pelo resumo, de acordo com critérios de inclusão e exclusão; 6) Extração dos dados dos artigos selecionados; 7) Avaliação dos artigos; 8) Síntese e interpretação dos dados.

Também se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, que de acordo com Prodanov e Freitas (2013, p.70) “[...] considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números”. Segundo Lozada (2019), a pesquisa qualitativa é altamente conceitual. Seus dados são coletados diretamente no contexto natural e nas interações sociais que ocorrem. Além disso, eles são analisados diretamente pelo pesquisador.

Para o desenvolvimento deste trabalho foram analisados a princípio, artigos científicos dos últimos dez anos, publicados em bases de dados brasileiras, em idioma português. As buscas foram realizadas através do Google Acadêmico, sendo direcionada para diversas bases de dados, com o objetivo da busca pela melhor evidência com acesso disponível.

A síntese dos resultados de pesquisas relevantes e reconhecidos nacionalmente facilita a incorporação de evidências, ou seja, facilita a transformação de conhecimento novo para a prática. Os descritores utilizados foram: literatura infantil, leitura, lúdico, aprendizagem, contação de histórias.

A escolha dos artigos analisados foi feita a partir de alguns critérios de inclusão. Para ser incluído, levou-se em conta os artigos que estudam sobre a temática proposta, abordando somente a etapa da Educação Infantil, sendo considerados os materiais produzidos nos últimos 10 anos, em língua portuguesa. Como critério de exclusão, foram excluídas as publicações com acesso integral indisponível, com abordagem da temática relacionada a outros países e desenvolvidas sob a ótica de outras etapas de ensino.

Finalmente, selecionou-se 10 artigos. Inicialmente foi realizada uma leitura flutuante dos artigos na íntegra, e logo em seguida foi feita uma leitura analítica, levando em consideração os aspectos qualitativos dos dados.

Para organização dos dados efetuou-se o mapeamento das 10 das produções científicas, em um quadro analítico sinóptico, compondo os itens: autor e ano, periódico, título, método, amostra, área de atuação do autor, escola e nível de ensino, permitindo a identificação dos estudos dos pesquisadores e seu modo de abordar a temática. A análise dos artigos selecionados permitiu identificar a visão de diferentes pesquisadores, e posteriormente agrupá-las de acordo com as semelhanças, formulamos assim categorias para discutir as diferentes abordagens dos trabalhos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após eliminação das duplicadas, a relevância de 35 artigos foi avaliada. Durante a triagem inicial, através da leitura dos resumos, 17 artigos foram excluídos por não contemplarem a temática que constitui o objetivo dessa pesquisa, restando 14 artigos para avaliação do conteúdo na íntegra. Finalmente, 08 artigos foram selecionados. A exclusão após leitura do texto completo se deu por 4 artigos serem somente de revisão da literatura e 2 terem trabalhado uma abordagem mais relacionada com o Ensino Fundamental I.

Abaixo, encontram-se os artigos selecionados:

Quadro 1 – Relação dos autores selecionados que contemplam os objetivos dessa pesquisa

Autor e ano	Periódico	Título	Método	População	Área de atuação do autor	Escola e nível de ensino
Oliveira; Gonçalves (2013)	Revista Extensão em Foco	A importância da contação de histórias na Educação Infantil	Pesquisa teórica e projeto aplicado	Crianças de 4 a 6 anos	Pedagogia	Escola Municipal – Educação Infantil
Camargo (2015)	Acervo da UnB	Importância da leitura de contos de fada na Educação Infantil para a formação do leitor	Pesquisa de campo	Gestora da Educação Infantil	Pedagogia	Escola Municipal – Educação Infantil

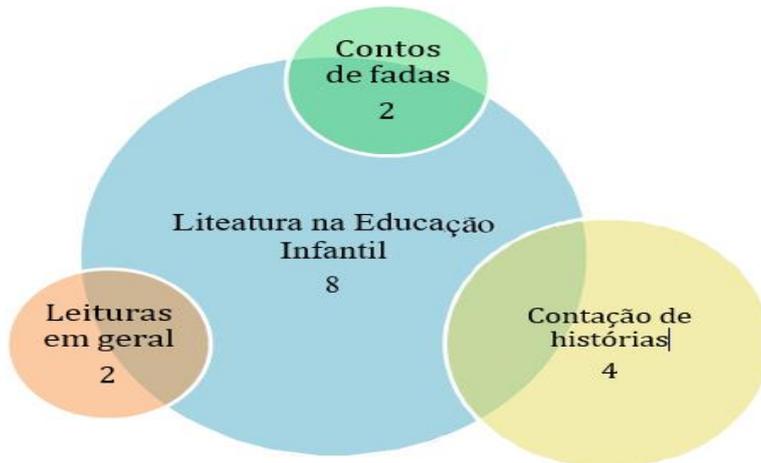
Silva (2016)	Revista de Investigación en Ciencias Sociales y Humanidades	A leitura dos contos de fada e sua influência na formação e educação da criança pré-escolar nos centros municipais de educação infantil no município do Recife-PE	Pesquisa de campo	Docentes da Educação Infantil	Ciências da Educação	Escola Municipal – Educação Infantil
Silva; Silva (2016)	Siepex	A leitura na educação infantil: projeto “uma viagem fantástica pelo mundo da leitura	Pesquisa de campo	Crianças de 4 a 5 anos	Pedagogia	Escola Municipal – Educação Infantil
Fagundes; Silveira; Moura (2017)	Siep	Contação de histórias: uma forma de aproximar os pequenos da leitura	Pesquisa de campo	Crianças de 3 a 5 anos	Pedagogia	Escola Municipal – Educação Infantil
Micarello; Baptista (2018)	Educar em Revista	Literatura na Educação Infantil: pesquisa e formação docente	Pesquisa de campo	Docentes e crianças da Educação Infantil	Pedagogia	Escola Municipal – Educação Infantil
Dantas (2019)	Revista Caparaó	A contação de história na Educação Infantil e a formação de leitores	Pesquisa de campo	Docentes da Educação Infantil	Pedagogia	Escola Municipal – Educação Infantil
Costa (2021)	Acervo da UERGS	Contação de histórias na Educação Infantil: experienciar o mundo da leitura	Pesquisa de campo	Docentes da Educação Infantil	Pedagogia	Escola Municipal – Educação Infantil

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Foram selecionados 08 artigos para estudos, tendo a temática relacionada com a literatura na Educação infantil e sua contribuição ao processo de formação de competências leitoras.

A amostra foi composta por 2 artigos que abordam a leitura de contos de fadas, 2 acerca de leituras generalizadas e 4 que investigam as contribuições da contação de histórias, momentolúdico de aprendizagem da literatura. A seguir, um diagrama de Venn (**Figura 1**) para expor de forma didática a relação entre a temática.

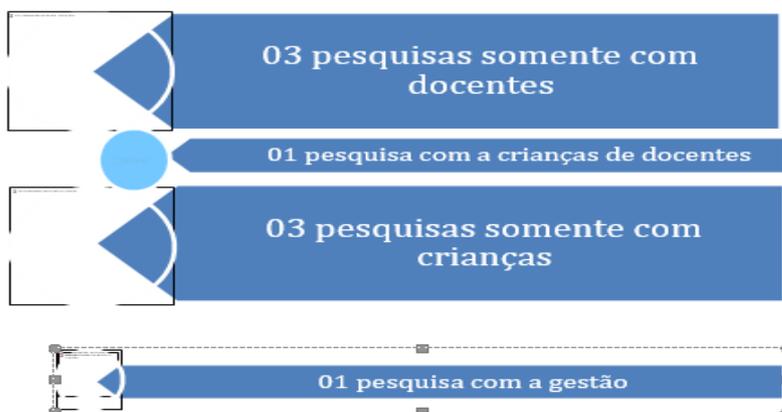
Figura 1: A temática da literatura infantil nos artigos selecionados para o estudo.



Fonte: Elaborado pelas autoras.

No que se refere à população participante das pesquisas analisada, a amostra foi composta por 1 pesquisa realizada com a equipe gestora de uma escola de Educação Infantil, 4 pesquisas realizadas com crianças da Educação Infantil e 4 pesquisas realizadas com docentes atuantes na Educação Infantil, sendo uma delas contemplando as duas últimas populações. A seguir, uma lista (**Figura 2**) em ênfase para expor de forma didática a relação entre as populações:

Figura 2: Populações participantes nos artigos selecionados para o estudo.



Fonte: Elaborado pelos autores

O estudo apresentado por Oliveira e Gonçalves (2013) foi aplicado através de custeio do Programa de Apoio a extensão e Cultura- PAEC. Consistiu em um projeto realizado através de oficinas de contação de história, tendo como objetivo aproximar as crianças de 4 a 6 anos das práticas literárias, no intuito de despertar em cada uma delas o gosto pela leitura.

Os autores foram cuidadosos ao selecionar as histórias a serem contadas, considerando a faixa etária dos alunos ouvintes, o contexto social onde elas em que estavam inseridas, e os materiais pedagógicos necessários para a realização do planejamento. Foram contempladas também datas comemorativas históricas, além da inserção de atividades lúdicas como dinâmicas de grupo, teatro, pintura, confecção de murais, oficinas de fantoche e músicas.

Tal cuidado é evidenciado por Bomtempo (2003) ao enfatizar que os professores necessitam levar em consideração a faixa etária da criança, para a história contada não esteja além das possibilidades de compreensão da criança em termos de linguagem. Além de ensinar para o aluno, de forma lúdica, sobre valores e formação de opinião.

A população da pesquisa não estava familiarizada com a contação de histórias como recurso pedagógico, chegando a questionar a importância da atividade. Ao final da última semana do projeto, os autores relataram considerável mudança em relação ao ato de ouvir as histórias, despertando mais interesse nas crianças que, apesar de não dominarem a leitura, manifestaram uma gama de sentimentos e conhecimentos que somente os livros e a literatura são capazes de promover (OLIVERIA; GONÇALVES, 2013). Corroborando com Bettelheim (1996) no que se refere aos estímulos de imaginação, desenvolvimento emocional e intelectual possibilitado pela história.

O estudo de Silva e Silva (2016) explorou distintas formas de leitura em sala de aula com crianças de 4 e 5 anos, matriculadas na Educação Infantil, o objetivo foi investigar como tal prática auxilia no desenvolvimento das práticas pedagógicas. O projeto denominado “Uma Viagem Fantástica Pelo Mundo da Leitura” utilizou materiais como gibis, placas de trânsito, rótulos de produtos e outras formas de textos presentes no dia-a-dia.

Os autores conseguiram demonstrar, na prática, que a leitura faz parte do cotidiano das crianças e do imaginário infantil e são inclusas em suas brincadeiras, programas infantis, filmes, bem como nos diferentes objetos que manipulam diariamente o que se constitui como um importante caráter de identificação com suas vivências pessoais e sociais.

A importância da utilização desse tipo de leitura é evidenciada também por Franz (2001) que afirma a necessidade da leitura para a compreensão do mundo, além de mostrar à criança como as escritas inseridas ao seu cotidiano podem ser utilizadas a fim de que a mesma compreenda seus sentidos. Nesse cenário, o educador é o principal mediador no processo de aquisição pelo gosto e o prazer da leitura, no instante em que ele promove o contato com as múltiplas leituras existentes em nossa cultura letrada.

O projeto apresentado por Fagundes, Silveira e Moura (2017) objetivou apresentar as diferentes funções que a contação de histórias exerce na vida das crianças, aproximando-os da leitura através do estímulo à imaginação e da ampliação do vocabulário oral. Utilizaram como metodologia lúdica a história no varal.

Os autores acreditam que a contação de história deve ser iniciada o quanto antes, pois é capaz de proporcionar o desenvolvimento intelectual, cognitivo e afetivo da criança. Tal pensamento vai ao encontro com Abramovich (1997) que tem a infância como o principal papel da aprendizagem e construção ao desenvolvimento a leitura, evidenciando que o trabalho com contação de histórias para crianças de idade pré-escolar, atua como mediador da aprendizagem em sala de aula, contribuindo significativamente para o desenvolvimento infantil e para inserir a criança em práticas mais intensas de letramento.

Silva (2016) investigou a influência dos contos de fada na afetividade das crianças ao interagir com a narração do conto e identificar a instrumentalização lúdica da literatura como mediadora na formação e educação da criança da educação infantil. Para isso, foi aplicado um questionário para 50 docentes atuantes nessa etapa do ensino.

Os dados permitiram observar que o ato de ler os contos de fada representa para muitos professores da educação infantil a possibilidade de as crianças se desenvolverem e por meio deles a criança aprende a se conhecer e a atuar no mundo que a rodeia. Conforme Morin os livros constituem “experiências de verdade”, são capazes de despertar a criatividade e sentimento reais, sendo capazes de atrair a criança, mesmo que ela ainda não domine totalmente o processo de leitura, tornando-a interessada em almejar essa aprendizagem.

Dantas (2019) investigou a temática da contação de histórias, sob a ótica dos professores, para o desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil e sua influência na construção de novos leitores. A não linearidade como um diferencial das narrativas literárias. O estudo de Costa (2021) também investiga as contribuições do processo da

contação de histórias na Educação Infantil para a formação integral das crianças enquanto futuras leitoras.

Costa (2021), entretanto, determinou uma diferenciação entre as formas de leitura para as crianças. Os resultados apontaram uma maior tendência nas respostas dos docentes para leitura deleite, produzindo nas crianças o desejo de aprender a ler, enquanto poucos relatos apontam para predominância da utilização de histórias em vista dos objetivos de aprendizagem.

Entretanto, conforme Fritzen (2007), a Educação Infantil e as atividades dessa etapa do ensino não podem ser vistas como apenas recreação. Ressaltando que a contação de histórias enquanto prática educativa não pode continuar sendo vista pelos educadores somente como meio de passar o tempo ou para despertar o gosto pela leitura, trata-se de um importante instrumento que amplia o acréscimo de palavras no vocabulário infantil, atuando no desenvolvimento integral da criança.

Por sua vez, Micarello e Baptista (2018) abordaram o projeto de pesquisa denominado “Leituras e leitores” que envolve a realização de oficinas de leitura literária, algumas exclusivamente com as docentes, outras com crianças e seus professores. Abordaram também o projeto denominado “Letramento literário na Educação Infantil” que investiga a literatura para crianças de 0 a 6 anos, buscando criar estratégias de formação docente a fim de ampliar e ressignificar saberes e representações relacionados à literatura e aos processos de formação das crianças como leitoras.

O grande diferencial do estudo de Micarello e Baptista (2018) é essa abordagem em duas dimensões, buscando identificar as contribuições de trabalhos literários através do estudo de projetos práticos que vivenciam tanto as experiências literárias das crianças quanto a de seus professores. Assim, comprovam na prática o que diz Abramovich (1997) acerca da função primordial de aprendizagem desenvolvimento da leitura, enfatizando a necessidade do incentivo de atividades com a literatura na escola, sendo o professor de educação infantil o leitor experiente que deve mediar e tornar possível a entrada da criança no mundo da leitura.

Por fim, Camargo (2015) realizou sua pesquisa sob a ótica da gestão escolar, enfatizando a formação do professor da educação infantil no intuito de ampliar sua competência profissional, fazendo com que ele possa articular a teoria com a prática. Através do questionário aplicado, a autora produziu um quadro (**Quadro 2**) com prós e contras dos contos de fadas para as crianças da Educação Infantil, apresentada a seguir:

Quadro 2: Prós e contras dos contos de fadas para crianças da Educação Infantil conforme o estudo de Camargo (2015)

Pontos positivos	Pontos negativos
Aguça a imaginação	Nenhum
Desenvolve a criatividade	São textos muito extensos
Insera a criança no mundo letrado	Pode sobrecarregar a criança
Aguça a curiosidade	Pode causar pânico
Proporciona a construção de ideias	Desenvolve sentimentos de culpa
Desenvolve o senso crítico	A criança pode fantasiar a realidade
Desenvolve a auto estima	Texto não adequado a Ed. Infantil
Liberta a imaginação	Dificuldade de compreensão.
Aprende valores	
Desenvolve o gosto pela leitura	
Compreende emoções diversas	
Estimula a formação da personalidade	
Facilita a compreensão do mundo	
Contribui com a evolução da linguagem	
Amplia o conhecimento	
Desenvolve a atenção	
Amplia o vocabulário	
Desenvolve a escuta	
Ajuda a criança a lidar com situações do cotidiano	
Desenvolve o gosto pela leitura	

Fonte: Camargo (2015)

Como resultado observamos que a literatura exerce um papel de grande importância na aprendizagem, pois revela ao leitor infantil o seu senso crítico, pois quando ele lê, ele dialoga, questiona ou concorda. A literatura significa oferecer um importante meio de comunicação e educação para as crianças.

470

CONCLUSÃO

O estudo teve como objetivo principal compreender a literatura e sua contribuição ao processo de formação de competências leitoras para alunos da Educação Infantil, enfatizando a importância das histórias infantis em uma metodologia lúdica. Ao finalizar o estudo ficou claro que a literatura contribui para o desenvolvimento infantil, para sua assimilação do mundo, das coisas e acontecimentos ao seu redor e até de si mesma, à medida que a criança adquire novas concepções, experiências e visualiza novas possibilidades através da leitura realizada e do prazer de ler.

A elaboração desta pesquisa também mostra que existe uma literatura adequada para cada faixa etária e que o interesse pela literatura está associado ao nível de desenvolvimento psicológico da criança. Que mais do que tentar apenas despertar o interesse da criança pela literatura, o adulto tem um papel importante no universo desses

pequenos leitores, como o papeldesenvolvido pelo contador de histórias

Conforme foram vistos as histórias e os contos de fadas trazem à rotina escolar uma atividade insubstituível repleta de expressão, fantasia e anseios, ajudando a criança a lidar com determinadas questões. Em outro aspecto, no contexto escolar as histórias são fontes de aprendizagem e desenvolvimento.

Concluimos que as histórias infantis, os contos e as fábulas são recursos próprios para se trabalhar à sensibilização das crianças com o propósito de conseguir mudança de atitudes comportamentais.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosura e bobices**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1997.

BALDI, E. **Leitura nas séries iniciais; uma proposta para formação de leitores de literatura**. Porto Alegre: Projeto, 2009.

BETTELHEIM, B. **A psicanálise dos contos de fadas**. Rio de Janeiro: Paz, e terra, 1996.

BOMTEMPO, L. **Alfabetização Com Sucesso**. 2ª Edição. Contagem: Oficina Editorial. 2003.

CAMARGO, S. **Importância da leitura de contos de fada na educação infantil para a formação do leitor**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Pedagogia). Faculdade de Educação – FE da Universidade de Brasília – UnB. Brasília, 2015.

COSTA, KLB. **Contação de histórias na educação infantil: experienciar e deleitar o mundo da leitura**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Pedagogia). Universidade Estadual Do Rio Grande Do Sul Unidade Universitária Em Alegrete. Rio grandedo Sul, 2021.

COSTA, AB; ZOLTOWSKI, AP. Como escrever um artigo de revisão sistemática. In: KOLLER, SH; COUTO, MCPP.; VON HOHENDORFF, J. (Orgs.)

Manual de produção científica. Porto Alegre: Penso, 2014. p. 55-70.

DANTAS, ELA. A contação de história na Educação Infantil e a formação de leitores. **Revista Caparaó**, V. 1, N. 2, e12, 2019.

FAGUNDES, MM; SILVEIRA, MV; MOURA, PS. Contação de histórias: uma forma de aproximar os pequenos da leitura. **Anais do 9º SALÃO INTERNACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – SIEPE**. Universidade Federal do Pampa, Santana do Livramento, 21 a 23 de novembro de 2017

FRANTZ, MHZ. **O ensino da literatura nas séries iniciais**. 3.ed. rev. e ampl. Ijuí, RS: Ed. UNIJUÍ, 2001. 111p

FRITZEN, C. CABRAL, GS. (orgs.). **Infância: Imaginação e Educação em Debate**. Campinas, SP: Papirus, 2007.

GIL, AC. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, 2010.

KITCHENHAM, B. Procedures for performing systematic reviews. Joint Technical Report Keele, 2004. MIAN, S.; LAMINE, W.; FAYOLLE, A. Technology Business Incubation: An overview of the state of knowledge. **Technovation**, v. 50-51, p. 1-12, 2016.

KRUG, FS A importância da leitura na formação do leitor. **REI – Revista de Educação do IDEAU**. v. 10, n. 22, julho – dezembro, 2015.

LAJOLO, M. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Editora Ática, 2008.

LOPES, CL.; NAVARRO, EC. A importância da literatura na educação infantil para a formação de leitores letrados. Interdisciplinar: **Revista Eletrônica da UNIVAR**. v. 1, n. 11, p.15-19. Araguaia, 2014.

LOZADA, G.; NUNES, KS. **Metodologia Científica**. Grupo A Educação S.A, Porto Alegre, 2019.

MIRACELLO, H.; BAPTISTA, MC. Literatura na educação infantil: pesquisa e formação docente. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, v. 34, n. 72, 2018.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez: Brasília, UNESCO, 2011.

MORTATTI, MRL. **Educação e Letramento**. São Paulo: UNESP, 2004.

OLIVEIRA, A; GONÇALVES, SF. A importância da contação de histórias na educação infantil. **Revista Extensão em Foco**, v.1, n.1, p.50-53, dez. 2013.

PRODANOV, CC; FREITAS, EC. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVA, CA. A leitura dos contos de fada e sua influência na formação e educação da criança pré escolar nos centros municipais de educação infantil no município do Recife-PE. **Revista de Investigación en Ciencias Sociales y Humanidades**. v. 3, n. 1, 2016.

SILVA, TOC; SILVA, VC. Leitura na educação infantil: projeto “uma viagem fantástica pelo mundo da leitura”. **VI Salão Integrado Ensino, Pesquisae Extensão, II Jornada de Pós-Graduação, I Seminário Estadual sobre Territorialidade**, Brasil, set. 2016;

VERGARA, SC. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

WAJSKOP, G. **Brincar na pré-escola**. São Paulo: Cortez, 1995